

1 Ata da Sessão Plenária da 10ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Educação - CMEL,  
2 realizada às quatorze horas, do dia 24 (vinte e quatro) de novembro dois mil e vinte, em ambiente  
3 virtual no Google Meet. Com a presença dos(as) Conselheiros(as): Simone Cristina de Farias Cavalin,  
4 João Marcos Machuca de Lima, Alderi Luiz Ferraresi, Angela Pereira Teixeira Victoria Palma, Ana  
5 Cristina Pialarice Giordano, Ludmila Dimitrovicht, Maria Cristina Anzola Alexandre, Jorge Antonio  
6 de Andrade, Orlando Emílio de Freitas, Vânia Isabeli Talarico Freitas da Costa, Simão Paulo de  
7 Oliveira, Ana Flavia Moreira de Souza Maniaes, Cristina Aparecida Domingos Gerelus, Adriana  
8 Haruyoshi Biason, Maria Antonia Fantaussi, Samara Clorinda Alves Nunes, Jaqueline Maniaes, Mirna  
9 de Cassia Guilherme Gentile e constatada a veracidade do quórum, a presidente Simone Cavalin  
10 declara aberta a reunião. **Expediente: 1. Leitura e aprovação da pauta:** A presidente Simone Cavalin  
11 faz a leitura da pauta; a qual foi aprovada por unanimidade pelo Pleno. 2. Justificativas: A presidente  
12 Simone Cavalin apresenta a justificativa da conselheira: Amélia Alonso Varotto, a qual foi aprovada  
13 por unanimidade pelo Pleno. **B. Ordem do dia: 1. Ofício nº 1658/2020-SME: análises e**  
14 **encaminhamentos:** a presidente Simone Cavalin sugere como encaminhamentos a leitura do ofício  
15 em tela, e-mail, manifestação da conselheira Vânia Isabeli e, posteriormente, manifestação da  
16 conselheira Adriana Biason, por fim será aberto os debates, sendo os encaminhamentos aprovados por  
17 unanimidade pelo Pleno. Diante disso, a presidente Simone Cavalin faz a leitura do ofício nº  
18 1658/2020-SME e do e-mail de denúncia assinado por Professores de Londrina. A conselheira Vânia  
19 Isabeli relata que o conteúdo do e-mail retrata os medos de diretores da rede municipal de ensino de  
20 Londrina, diante de sua representatividade dos diretores do ensino fundamental público traz as  
21 angústias de sua base quanto: a necessidade de se realizar as avaliações de alunos dos 5º anos  
22 presencialmente; se haverá acolhimento haja visto que cada criança estará somente uma hora na  
23 unidade escolar; também explica que as unidades escolares estão realizando plano de mobilidade com  
24 participação da APM, por meio de reunião que aconteceu na data de hoje com a secretária municipal  
25 de educação, Maria Tereza, e os gestores das escolas públicas municipais, na qual já se esclareceu a  
26 questão da não obrigatoriedade da avaliação ser realizada presencialmente. A conselheira Adriana  
27 Biason propõe explicar o contexto que foi pensado para realização dessa ação, explica que todas as  
28 ações da SME são apresentadas em reuniões administrativas com gestores das unidades escolares;  
29 coloca que antecipadamente já havia sido colocado nessas reuniões a possibilidade de realização de  
30 avaliação e acompanhamento dos(as) alunos(as), mesmo durante o momento de excepcionalidade  
31 causado pela pandemia; esclarece sobre os procedimentos que estão sendo adotados para  
32 acompanhamento e transição do 5º para o 6º do Ensino Fundamental, tanto em regime de colaboração  
33 com o NRE de Londrina, quanto com o MP; explica os objetivos para a efetivação de uma avaliação  
34 para os alunos(as) que irão para o 6º ano do Ensino Fundamental, também esclarece que essa avaliação  
35 não é obrigatória que seja realizada presencialmente, como já previsto no PED devido aos protocolos  
36 sanitários; coloca que a SME definiu o atendimento individual em uma hora, mas que não há previsão  
37 de tempo na Deliberação do CMEL que regulamenta esse atendimento. Reforça quanto o regime de  
38 colaboração que está sendo feito entre SME e NRE de Londrina, e todas as ações que estão sendo  
39 realizadas para a efetivação do PED e as possibilidades de melhor atendimento às crianças dentro do  
40 contexto de pandemia, também de consulta a comunidade escolar para sempre aprimorar todas as ações  
41 adotadas pela SME. A conselheira Vânia esclarece que traz esses apontamentos como representante de  
42 sua base, onde muitos gestores colocaram suas angústias e questionamentos sobre a necessidade dessa  
43 avaliação ser presencial, considerando que haverá muitos(as) alunos(as) não irão participar  
44 presencialmente. A conselheira Adriana Biason apresenta dados e esclarece sobre o monitoramento e  
45 acompanhamento de alunos(as) durante o período que está sendo realizado atividades remotas e a  
46 necessidade de levantar dados avaliativos para que sejam apresentados ao NRE de Londrina na  
47 transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental. Debates. O conselheiro João  
48 Marcos faz apontamentos quanto ao que foi colocado pelas conselheiras, parabeniza a SME quanto a  
49 atenção que está sendo realizada e o regime de colaboração que está sendo adotada entre rede municipal

50 e rede estadual, reforçando a necessidade de se realizar também com a rede particular, coloca a  
51 importância de se oferecer instrumento que indiquem o desenvolvimento dos(as) alunos(as), questiona  
52 se esse atendimento será realizado nos modelos do atendimento individualizado, sendo encaminhado  
53 os planos ao CMEL para a Câmara Temporária/CMEL analisar e validar juntamente com o Pleno, e  
54 entende que se está sendo cumprido o já determinado na Deliberação do CMEL sobre a efetivação dos  
55 planos de atendimento individual. A conselheira Ana Cristina coloca a preocupação quanto a proposta  
56 inicial da obrigatoriedade da avaliação presencial e talvez não seria possível o atendimento individual  
57 para atender todos(as) alunos(as), mas diante da informação divulgada hoje de que não será obrigatório  
58 a avaliação presencial, entende ser possível e válido a realização dessas ações. A conselheira Adriana  
59 Biason esclarece que nunca foi colocado a questão da obrigatoriedade da avaliação presencial, mas  
60 solicita-se das unidades escolares o maior número possível de avaliações para que os dados sejam  
61 analisados. O conselheiro Alderi concorda com o já apresentado e que uma avaliação presencial poderá  
62 apresentar melhores resultados e dados para orientar a definição de estratégias pelas unidades escolares  
63 para melhor atender a todos os(as) alunos(as). A conselheira Vânia Isabeli esclarece que houve muitos  
64 questionamentos sobre o tema em tela e também sobre o posicionamento do CMEL quanto ao assunto.  
65 A presidente Simone Cavalin questiona se já estão esclarecidos. A conselheira Angela questiona se  
66 houve novo decreto municipal quanto a suspensão das aulas presenciais, e que o ofício em tela,  
67 encaminhado ao CMEL, não fala de obrigatoriedade de avaliação presencial, entende que a SME está  
68 propondo ações possíveis diante das normas estabelecidas tanto pelo Poder Executivo, responsáveis  
69 pelos protocolos sanitários e pelo CMEL, sugere esse encaminhamento como resposta. A conselheira  
70 Ana Cristina coloca que diante do apresentado na reunião da SME com os gestores na qual colocou-se  
71 a não obrigatoriedade de realização da avaliação presencial não fere o já determinado quanto o  
72 atendimento individual, e a resposta deve ser com esse entendimento. A presidente Simone Cavalin  
73 sugere como encaminhamento de resposta: que a avaliação sendo realizada conforme já determinado  
74 respeitando-se os protocolos sanitários, decretos do Poder Executivo e Deliberações do CMEL,  
75 contempla as normas já estabelecidas, o que foi aprovado por unanimidade pelo Pleno. **2. Leitura e**  
76 **aprovação da Ata da reunião:** A presidente Simone Cavalin solicita a leitura da presente Ata, e coloca  
77 em votação, a qual foi aprovada pelo Pleno por unanimidade de votos. Nada mais havendo ser tratado,  
78 a sessão plenária foi encerrada, com a presente ata lavrada e assinada por mim, Fernanda Tedeschi,  
79 diretoria executiva do CMEL, e Ana Cristina Pialarice Giordano, 1ª secretária da mesa diretora do  
80 CMEL e demais conselheiros(as) conforme lista de presença.